

172 Para economista, só mudou a retórica

O economista Carlos Lessa entende que o Governo Itamar se diferencia do anterior apenas por uma série de declarações de intenções: a política econômica, afirma, é igual a desenvolvida na gestão Fernando Collor. E ele não acredita que a crise brasileira venha ser resolvida via ajuste fiscal, como afirma a maioria dos economistas.

Lessa está cada vez mais certo de que são os aumentos de preços produzidos numa economia extremamente oligopolizada, como é a brasileira, que impedem a queda da inflação.

Para provar o que diz, o economista recorre a uma pesquisa do Instituto Brasileiro dos Executivos Financeiros (Ibef), realizada na última semana, entre 300 dirigentes do setor: a maioria aponta como causa da inflação não somente o déficit público, mas também "os reajustes preventivos de diferentes setores empresariais". Em resposta a outro item, 21,28% admitem que freqüentemente aumentam preventivamente seus preços, e 24,72% afirmam que às vezes o fazem.

! — Acho o resultado desta pesquisa um dado extremamente positivo. Ele mostra que está mudando o entendimento dos agentes econômicos sobre as causas da inflação — diz Lessa. — A inflação não vai cair enquanto a sociedade não quiser. É preciso que o presidente insista no discurso de que os empresários têm que reduzir preços. Se os setores que comandam os preços não quiserem, a inflação não cai — conclui o economista. (L. C.)